



**“SE AQUI HOUVESSE
UMA ESCOLA ...”:
A INOVADORA MISSÃO MARISTA
EM NOSSAS OBRAS EDUCATIVAS**



As obras educativas maristas oferecem à sociedade um projeto educativo inovador e inclusivo que ajuda os jovens a crescerem como “bons cristãos e honestos cidadãos” (Constituições, 58).

Conhecemos esta exclamação de Marcelino Champagnat: “Quanto bem poderíamos fazer aqui se houvesse uma escola!” (J. B. Furet, Vida, cap. XX). Desde aqueles momentos iniciais, seguindo a intuição e a decisão de Champagnat, gerações de maristas criaram numerosas instituições educacionais em centenas de dioceses ao redor do mundo. Percebemos - e nos enche o coração de gratidão - que nossa realidade educacional é significativa e importante para a missão geral dos Maristas em todo o mundo. Nosso projeto educativo marista consiste na formação integral de crianças e jovens, caracterizada pela qualidade acadêmica e pela formação nos valores que consideramos essenciais. As instituições educacionais maristas são reconhecidas por seu profissionalismo, organização e serviço à sociedade, em um ambiente de simplicidade e espírito de família. A formação e atualização constantes de irmãos e leigos, assim como o investimento econômico, garantem que o serviço educativo incorpore inovações, tornando-o atraente para as famílias e a sociedade em geral. Algumas províncias e distritos alocam pessoas, tempo e recursos para a reflexão, a inovação e a construção pedagógica. A presença de muitos leigos com formação profissional enriquece nossa proposta educativa. Recentemente, constatamos que organizar uma rede global dinâmica de escolas pode proporcionar um modelo eficaz para inovar e melhorar.



APOIAR UMA CULTURA DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Em muitas partes do Instituto, esforços consideráveis foram feitos para descobrir, aprofundar e implementar iniciativas educacionais inovadoras. A formação de professores de todos os níveis em ambientes educacionais formais e informais tem sido significativa e contínua. É importante ressaltar que nossas escolas costumam estar conectadas entre si por meio de estruturas existentes em nível nacional, regional ou do Instituto. Há uma grande diversidade de obras educacionais no mundo marista, incluindo escolas particulares, públicas, vocacionais, universitárias e escolas especiais que atendem a alunos marginalizados e desfavorecidos. Entre as inovações recentes nesses ambientes estão:

1. Recompilação de dados de todas as escolas maristas - por meio de uma pesquisa internacional - para a Rede Global Marista de Escolas.
2. Desenvolvimento de práticas pedagógicas online, oportunizando a aprendizagem no contexto da COVID-19.
3. Desenvolvimento de ambientes educacionais especializados para jovens marginalizados e de uma nova sensibilidade para com os que estão nas periferias existenciais.
4. Desenvolvimento de novas estruturas de administração e corresponsabilidade entre irmãos e leigos para garantir o serviço e a vida marista no futuro.

Nosso projeto educativo marista consiste na formação integral de crianças e jovens, caracterizada pela qualidade acadêmica e pela formação nos valores que consideramos essenciais.

EDUCAR NESTE MUNDO PÓS-MODERNO E PÓS-PANDÊMICO

Conscientes de que vivemos em um mundo turbulento e cheio de desafios, em meio a uma pandemia mundial e a mudanças climáticas drásticas, afirmamos claramente, como maristas, a necessidade da educação como um direito central e inegável de cada pessoa e, como tal, essencial para o bem da humanidade. Complementamos essa afirmação com a intuição de que é necessário avançar no desenvolvimento da educação “fora” do ambiente escolar formal. Isso ocorre porque, em algumas partes

Percebemos que organizar uma rede global dinâmica de escolas pode proporcionar um modelo eficaz para inovar e melhorar.

do mundo, os Estados atendem muito bem à educação formal; nessas realidades, os Maristas também podem responder pela educação de crianças e jovens em outras áreas de atuação (obras sociais)¹.

Há dois imperativos claros para a educação católica que todos os documentos da Santa Sé, sobre a educação cristã, têm fomentado durante os últimos 55 anos:

1. Educação de qualidade
2. Testemunho cristão autêntico e evangelização

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE²

A educação é um eixo central na constante adaptação à realidade social, cultural, laboral e evangelizadora das nossas sociedades contemporâneas. Educar não é uma tarefa fácil quando consideramos os desafios fundamentais do século XXI. Devido à pandemia, isso é especialmente

¹ Recentemente, em nível da Administração-Geral, foi incorporada na nomenclatura a distinção referente a obras de *educação formal* (nas suas diversas formas, como escolas autossustentáveis, escolas populares, unidades educativas subvencionadas ou conveniadas, ...) e a *obras sociais* (as obras que não são de educação formal, como centros comunitários, centros diários, etc.).

² Cf. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, nº 4.

verdadeiro para os mais desfavorecidos e marginalizados da sociedade. Em sua expressão mais rica, a educação nos chama a recuperar a comunidade, a interconexão, a sabedoria e o espaço humano que nos encoraja, como educadores, a nos tornarmos defensores da fraternidade, da igualdade, da liberdade e da verdade. Nossa educação de qualidade continua a fazer todo o possível para despertar a consciência crítica. Fazemo-lo com as crianças e jovens que são confiados aos nossos cuidados. Levamos especialmente em consideração os grandes desafios do mundo atual: igualdade, ecologia, globalização, direitos humanos, participação, resiliência, empreendedorismo, era digital, valores e ética, espiritualidade, direitos políticos e culturais, para citar apenas alguns. O nível e a forma como preparamos as próximas gerações para enfrentar as novas realidades - que emergem de todas essas áreas - será fundamental.

Afirmamos claramente a necessidade da educação como um direito central e inegável de cada pessoa e, como tal, essencial para o bem da humanidade.





TESTEMUNHO CRISTÃO AUTÊNTICO E EVANGELIZAÇÃO

As escolas maristas devem continuar a ser lugares que criam espaços para a evangelização e a espiritualidade autênticas, o crescimento e o acompanhamento dos jovens convidando-os a adquirir conhecimentos, competências e valores enquanto descobrem o mundo, a si mesmos, aos outros e a Deus. Como portadores da esperança e da mensagem do amor de Jesus nossa educação deve favorecer nos jovens sua experiência

O nível e a forma como preparamos as próximas gerações para enfrentar as novas realidades será fundamental.

da fé pessoal e o desejo de ser “bons cristãos e honestos cidadãos”.

A educação marista - com a colaboração ativa e a participação dos próprios jovens - avança quando busca formas criati-

vas de evidenciar a dimensão transcendente do ser humano e de seus direitos, promovendo a solidariedade como resposta concreta ao valor da fraternidade. Intencionalmente, nutrimos sua fé e seu compromisso como discípulos de Jesus e apóstolos de outros jovens.

Nosso documento *Missão Educativa Marista* nos exorta a sermos criativos na maneira de ajudar crianças e jovens a desenvolver a autoestima e a capacidade interior de orientarem suas vidas. Nossos programas procuram proporcionar uma educação do corpo, da mente e do coração, adequada à idade, às necessidades e aos contextos sociais de nossos estudantes. Devemos continuar a educá-los para serem agentes de mudança social, promotores de maior justiça para todos os cidadãos de sua sociedade e mais conscientes da interdependência das nações. Nesse mundo cada vez mais polarizado, a educação marista busca alcançar e consolidar deliberadamente maior abertura, respeito e tolerância para com os outros por meio do diálogo. Dessa forma, incentiva nossos jovens a cuidar das outras pessoas e de toda a criação de Deus.

Como portadores da esperança e da mensagem do amor de Jesus entre a nossa educação deve favorecer nos jovens sua experiência da fé pessoal e o desejo de ser “bons cristãos e honestos cidadãos”.

PROGREDIR NA EDUCAÇÃO COM NOVAS PERSPECTIVAS

A educação é essencial em todas as sociedades e culturas. A Comissão Internacional da Missão Marista observa uma tensão crescente na educação em todo o mundo, exacerbada pela pandemia. Constata-se um aumento da disparidade no acesso e na continuidade educacional, o que consequentemente compromete o acesso à riqueza e à prosperidade econômica.

Dito isso, qualquer crise apresenta desafios e oportunidades.

A TENDÊNCIA À DIGITALIZAÇÃO...

A tendência à digitalização afeta todas as atividades do futuro. A inteligência artificial e outros tipos de soluções de tecnologia poderiam substituir gradualmente o papel que desempenham as escolas e os educadores. É possível que a educação domiciliar se consolide como uma

A promoção da solidariedade e da igualdade por meio de uma rede, mediante uma tecnologia acessível e confiável, apresenta uma gama estimulante de possibilidades.

nova maneira de adquirir conhecimentos, e que as escolas se convertam em locais para supervisionar e certificar esses conhecimentos. Os grupos econômicos e empresariais estão demonstrando um crescente interesse em fazer parte do mercado educacional e fornecer as ferramentas e

tecnologias que serão exigidas. Como consequência, a competição entre as escolas é ainda mais intensificada.

MANTER AS “ESCOLAS TRADICIONAIS”

Certamente, parece que haverá um maior uso de tecnologias para aprendizagem online em muitas regiões do Instituto. No entanto, não devemos perder de vista o valor fundamental da educação presencial como um espaço para a socialização, a construção comunitária e a aprendizagem. É importante lembrar que, em muitos contextos, a educação e a escolaridade continuarão a ser o que já conhecemos como “educação tradicional”, particularmente onde o acesso à tecnologia é limitado.

Estamos em um ponto de inflexão. Existe a possibilidade de que se aumente o fosso entre aqueles que têm acesso digital e os que não o têm. No entanto, existe também o potencial para um acesso muito maior por parte dos jovens em todo o mundo a um ensino e a uma aprendi-



zagem de qualidade. E isso pode ocorrer além do local onde vivem e/ou de sua condição social. Como maristas, devemos encarar esse futuro com a capacidade de discernir as possibilidades com esperança e determinação, e de agir de acordo com essa realidade..

AGIR COMO UMA FAMÍLIA EDUCATIVA GLOBAL PARA PERSEGUIR OS NOVOS SONHOS DE NOSSA MISSÃO

Todos consideram a tão esperada criação de uma **Rede Global Marista de Escolas** como um marco importante em nossos sonhos para apoiar nossa missão global. A promoção da solidariedade e da igualdade por meio de uma rede, mediante uma tecnologia acessível e confiável, apresenta uma gama estimulante de possibilidades estimulantes. Convidamos todos os maristas a se comprometerem com essa “forma de agir”, criando redes e facilitando oportunidades de colaboração. Este convite se expande quando participamos com outros em iniciativas mais amplas eclesiais ou sociais, como o Pacto Educativo Global³ promovido pelo Papa Francisco.

³ <https://www.educationglobalcompact.org/>



A educação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento é cada vez mais mercantilista e competitiva. Os educadores cristãos - como nós, Maristas - devem mostrar que o enfoque econômico racionalista da educação é severamente limitado, no sentido de que não se dirige ao desenvolvimento da pessoa em sua totalidade. Devido ao aumento da competição no setor educacional, os Maristas devem encontrar formas novas e criativas de sustentabilidade e crescimento. É importante ressaltar que nosso compromisso com os pobres e marginalizados exigirá uma maior determinação de nossa parte.. Além disso, os jovens de hoje enfrentam numerosos desafios.

A equidade e o acesso às nossas escolas e projetos educacionais serão aprimorados por meio de redes e do compartilhamento de informações, graças a uma tecnologia econômica e sustentável.

Sentimo-nos compelidos a ouvi-los e a compreender suas realidades. Temos a obrigação de ouvir e compreender sua experiência de Deus. Para conseguir isso, a necessidade de estar conectado com o mundo todo é fundamental.

Por tudo isso, é necessário que os líderes educacionais em todos os níveis estejam atentos, abertos e bem formados, garantindo que o espírito e os valores maristas continuem a influenciar ativamente a educação que oferecemos.

SONHAMOS

Sonhamos com uma educação marista em escolas, instituições diversas e universidades apoiadas por comunidades dinâmicas e abertas às atuais tendências educacionais e sociais.

Sonhamos com escolas que sejam oficinas de humanidade, valores e cultura, lideradas por comunidades comprometidas com a igualdade humana, a inclusão e a conexão com seu meio ambiente.

Sonhamos com uma educação vinculada a Jesus Cristo, criativa e aberta ao diálogo e atenta aos grandes desafios do mundo e da Igreja.

Sonhamos com uma educação marista que prepare integralmente as crianças e os jovens para a sociedade e o trabalho que enfrentarão na chamada “era digital” e na “quarta revolução industrial”.

Sonhamos com uma educação marista que eduque para a solidariedade e o serviço e que responda de maneira satisfatória às necessidades dos mais marginalizados.

Sonhamos com que a Rede Global Marista de Escolas seja um projeto em que todos participem, que se converta em uma realidade, que nos permita sentir e agir como uma família global, que nos facilite estar conectados e a melhorar e a inovar no que fazemos tanto acadêmica quanto pastoralmente.

Sonhamos com que, além das nossas escolas, possamos fortalecer outros tipos de projetos educacionais relacionados com a promoção social, com a dignidade da mulher, com o desenvolvimento econômico-social, com a evangelização das crianças e dos jovens e com a promoção dos direitos humanos.

VOLTAR A SE COMPROMETER COM A VISÃO DE SÃO MARCELINO

O futuro do mundo e da Igreja pertence às jovens gerações... Cristo espera grandes coisas delas (Cf. Tertio Millennio Adveniente, 58).

Os Maristas de Champagnat nasceram para educar cristãmente os jovens. O sonho de Marcelino era que a educação marista existisse em todas as dioceses do mundo. Em 2021, comprometemo-nos mais uma vez com a visão de Champagnat, utilizando todos os meios ao nosso dispor. Que vocação privilegiada temos como educadores maristas, irmãos e leigos, mulheres e homens, jovens e velhos, chamados a ser Marcelino Champagnat para esta geração mais jovem!

Valorizamos nossas relações como maristas envolvidos em um sagrado projeto mundial de evangelização, por meio de uma educação de qualidade para todos. Estamos determinados a continuar inovando na vanguarda da prática e oferta educacionais. A equidade e o acesso às nossas escolas e projetos de ensino serão aprimorados por meio de redes e do compartilhamento de informações, graças a uma tecnologia econômica e sustentável. Com toda a paixão e dedicação pela missão que inflama o cotidiano de Marcelino, também nós, na nossa época, optamos por encarar o futuro com audácia e esperança.

Frank Malloy

Em nome da *Comissão Internacional da Missão Marista**

16 de março de 2021

* Os membros da Comissão são: Luis Carlos Gutiérrez Blanco (VG), Ben Consigli (CG), Ken McDonald (CG), Ángel Diego García Otaola, Francis Lukong, Carlos Alberto Rojas Carvajal, José Libardo Garzón Duque (EG), Gregorio Linacero, Okolo Mark Omede, Valdicer Civa Fachi, Alberto G. Aparicio, Francis Jumbe, Frank Malloy, Rodrigo Espinosa, Manuír Mentges, Christophe Schietse, María del Socorro Álvarez, Farancis Rahmat e Kevin Wanden.